

# Microempresários estão pessimistas

A grande maioria dos micros e pequenos empresários acredita que a inflação aumentará por causa da instabilidade política. Esta é a conclusão da pesquisa realizada, entre os dias 6 e 10 julho, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O objetivo da enquete foi saber qual era a expectativa dos empresários em relação à inflação, à liberação do crédito e ao processo de licitações promovidos pelo Gover-

no. Foram entrevistados pelo Balcão Sebrae 1.274 representantes de empresas em 23 estados, sendo que 68% são microempresários e 32% donos de pequenas empresas. Deste total, 372 empresas são do setor industrial, 560 do comercial e 342 de serviços.

— A opinião dos empresários sobre a situação econômica do país mudou. Agora, eles acreditam na subida da inflação, enquanto que na outra, realizada

no mês passado, a expectativa era de um recuo da inflação e no crescimento das vendas — afirma José Augusto Assumpção Brito, diretor-presidente do Sebrae.

Dos 1.274 entrevistados, cerca de 60% afirmaram que a inflação continuará numa trajetória ascendente. Outros 30% prevêem que as taxas inflacionárias estão estabilizadas. Apenas 10% percebem sinais de queda na inflação. O Sebrae também fez per-

guntas sobre os motivos que levaram os empresários a acreditar na alta da inflação. A maioria (42%) alegou que a instabilidade política era a principal responsável, enquanto que 18% vêem na correção das defasagens de preços, salários e tarifas públicas a causa da elevação. Sobre a liberação do crédito ao consumidor, a pesquisa detectou que 46% dos empresários não acreditam em recuperação nas vendas.